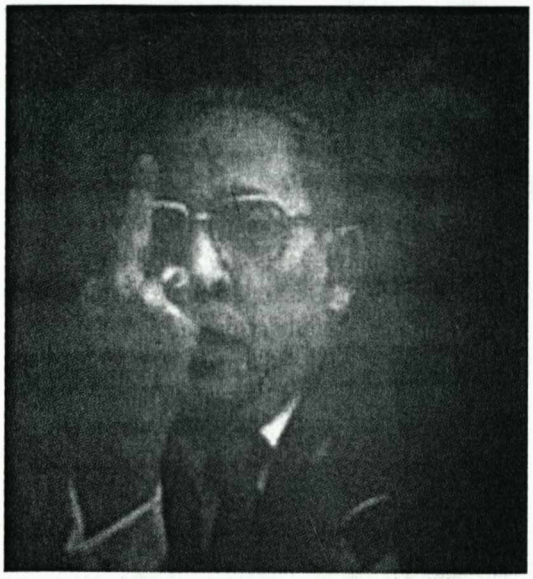
TL 3841



Toxyn por TIMOR

ENTRARAM ILEGALMENTE E ALTERARAM CONTEÚDOS DE PÁGINAS WEB DA INDONÉSIA, EM FEVEREIRO E ABRIL. AGORA, É TEMPO DE BALANÇO PARA A "CAMPANHA POR TIMOR".

Os Toxyn são um grupo de jovens, assumem-se como *hackers* e adoram os sistemas operativos. Não dão a cara e só quiseram falar por correio electrónico, presume-se que a partir da sua sede, em http://toxyn.pt.eu.org. Mas, para aceder às páginas indonésias por si "hackadas" (modificadas ilegalmente), terá de se deslocar a http://www.2600. com/east_timor/. Onde verá também que os seus passos já foram seguidos por um outro grupo de *hackers*, os autodenominados UrBaN Ka0s.

EXAME INFORMÁTICA – Entraram em "sites" indonésios em Fevereiro e em Abril. Neste momento, qual é o balanço que fazem dessas iniciativas?

TOXYN – Excedeu todas as expectativas que ambicionávamos. Conseguimos gerar bastante publicidade em torno dos *hacks* que fizemos e, sobretudo, falou-se muito de Timor. É claro que houve polémicas sobre o que se passou; por um lado, acusavam-nos de termos apenas "hackado" "sites" indonésios para ganhar publicidade, mas, por outro, grande parte das pessoas que nos apoiam sabem que o que fizemos foi apenas por Timor e não por ambições pessoais ou do grupo. É arriscado fazer este tipo de coisas e nós, como grupo, não precisamos desta publicidade toda para nos afirmarmos.

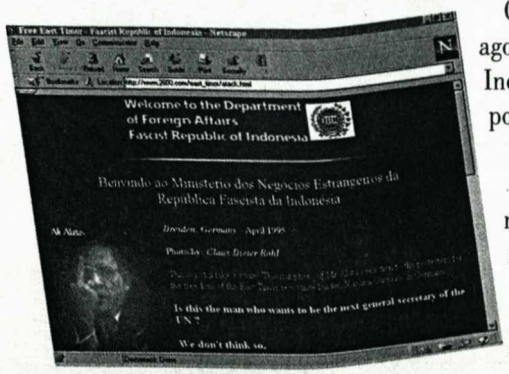
Qual a razão que os levou a eleger a ocupação de Timor como causa para estas acções?

Principalmente por acharmos que, como portugueses que somos, temos o dever moral de ajudar uma ex-colónia portuguesa oprimida por uma cultura diferente e imposta por armas, onde não há liberdade religiosa, nem sequer cultural. Além disso, Timor é uma região invadida por uma ditadura militar, onde se praticam assassínios e extermínios de um povo que aprendeu a nossa língua. Para nós, Portugal tem graves culpas na situação de Timor. Temos de fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para que a causa de Timor esteja sempre em primeiro plano. No nosso caso, o que sabemos melhor é "hackar" "sites" governamen-

tais indonésios para que se gere polémica e publicidade acerca da causa de Timor.

Os vossos servidores tiveram alguma tentativa de acesso fora do normal ou vocês foram abordados por alguém da parte indonésia ou portuguesa (diplomacia ou serviços secretos), após esses actos?

Sim, o nosso servidor Web já foi bastantes vezes atacado e diariamente observamos cerca de 5/6 ataques ou mais de domínios e máquinas indonésias, bem como de países asiáticos. O nosso "mail" já foi presenteado com várias "mail-bombs" e inscrições em cerca de 43 "mailing lists" concorridas. :) Nada de concreto que nos faça parar. Até hoje, ninguém conseguiu "entrar" no nosso servidor. Não é impossível, mas é bastante difícil. Era um bom desafio.


Welcome to the Department of Foreign Affairs
Fascist Republic of Indonesia
Bemvindo ao Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Fascista da Indonésia
Is this the man who wants to be the next general secretary of the UN?
We don't think so.

PROFESSIONAL KILLERS
MADE IN INDONESIA
Selamat Datang di Abri-Net
Benvindo 'a Rede Militar da Indonésia
Welcome to Indonesia Military Network
EAST TIMOR IS NOT INDONESIA
Don't buy "Made in Indonesia"
You may be contributing for the increasing slaughter of more and more timorese people.

Quanto aos serviços secretos, até agora, não tivemos visitas nem da Indonésia nem de Portugal. Acho pouco provável isso acontecer.

Sentem-se vigiados?

Não, de maneira nenhuma. Mas nestas coisas, nunca se sabe, pode ser que eles tenham uma base de dados de todos os membros do grupo. Os serviços secretos portugueses devem é ter orgulho em nós. Em caso de conflito com outros países, eles têm dos melhores *hackers* do mundo para guerrilha electrónica. Isto tudo trata-se apenas de um jogo.

Acreditam que este tipo de iniciativas tem alguma probabilidade de ser discutida entre os ministros dos Negócios Estrangeiros dos dois países ou consideram que não tem um grande impacte político?

Não cremos que tenha impacte político e precisamente agora que o [semanário] *Independente* anunciou um possível acordo secreto entre Portugal e a Indonésia para que Timor possa ser uma região autónoma na religião e língua, decidimos esperar para ver. Pode ser que a notícia se confirme. É claro que não acreditamos que a Indonésia acabe com as suas violações dos direitos humanos de um momento para o outro.

Têm conhecimento de retaliações vindas da Indonésia feitas a servidores em Portugal?

Alguns *hackers* indonésios já nos ameaçaram com isso, mas, até agora, não vimos nada de concreto.

Nos "newsgroups" onde se debatem estas questões, houve um aumento de mensagens violentas para Portugal ou para a Indonésia? Notaram alguma diferença entre o antes e o depois das vossas acções?

Sim, em alguns "newsgroups" o teor das conversas entre portugueses e indonésios era um bocadito quente, mas não passou de algumas mensagens. Nada de muito alvoroço.

Jonah Seiger, do Center for Democracy and Technology, em entrevista à *Clnet* (28.4.97), afirma que a entrada ilegal em "sites" Web – como neste caso – cria mais problemas do que os que resolve, por dar uma má imagem da Internet. Concordam?

Não, de maneira nenhuma; só porque se "hackou" um "site" cria-se má imagem de toda a Internet? Este foi um *hack* a favor dos direitos humanos de um povo oprimido. Será má imagem? Este *hack* não apagou nada de importante, apenas alterou o conteúdo de um "site", não o destruiu por completo. Será má imagem? Nós não fazemos terrorismo electrónico. Má imagem devem ter os "sys admins" [administradores de sistema] das máquinas indonésias por onde entramos. A incompetência gera má imagem.

A vossa "actividade" centra-se apenas no combate pela libertação de Timor ou não?

Não, claro que não. Nós éramos um grupo com bastantes meses antes de termos feito a campanha. Um dos nossos projectos para este ano era a Campanha por Timor. Temos muitos mais projectos em termos de segurança como grupo.

Têm previsto algumas iniciativas próximas?

De momento, não temos mais nenhuma iniciativa por Timor, até porque os "sites" mais desejados já os "hackámos" (ministério dos Negócios Estrangeiros indonésio e "homepage" da Rede Militar Indonésia). Isto não quer dizer que não façamos mais um ou dois *hacks*. Nunca se sabe :)

Quanto a outras iniciativas, estamos todos ocupados e, em breve, iremos remodelar por completo o nosso "site".

Na medida do possível, quem são os Toxyn (o seu aparecimento, motivações, escolha do logotipo, alvos)?

Bem, como grupo existimos há cerca de um ano. É claro que a maior parte de nós já anda nisto há muito mais tempo. Somos todos jovens dos 16 aos 26 anos.

No princípio, éramos um grupo totalmente português, agora somos um grupo maioritariamente português. Temos membros europeus e alguns americanos. No princípio, queríamos que se reunisse o melhor em .pt [Portugal] em segurança e *hack*, mas, com o evoluir das coisas, acabámos por aceitar membros de fora.

Os nossos objectivos não são o puro "hack" de "sites", dado que há coisas muito mais giras para nos entretermos. A única coisa que posso referir como ponto comum entre nós é o interesse puro por questões de segurança em tudo o que é máquina e sistema operativo. Quando um microondas tiver sistema operativo a sério, estamos lá para tentar "hackar" aquilo.

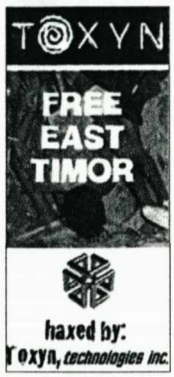
O logotipo surgiu de uma ideia do m0xx [um dos elementos do grupo], bem como o nome "Toxyn" que não tem nenhuma tradução directa. É apenas um nome *cool* e fácil de dizer.

Alvos? Não temos ninguém. Gostamos é de gozar com aqueles senhores administradores e engenheiros que dizem ter as suas máquinas bem protegidas. Nunca digam "desta água não beberei".

Definem-se como *hackers* ou como *crackers*? Porquê?

Bem, de uma vez por todas, já se deve saber que estamos mais próximos dos *hackers* do que dos *crackers*.

Crackers são todos aqueles que copiam CD do Win95 para venderem na feira da Ladra e ganhar dinheiro com isso. Para nós, são criminosos como outros que roubam relógios e vão vendê-los como novos a alguém. Os *hackers* são aqueles que gostam de explorar sistemas e testar a sua segurança. Claro que, para isso, às vezes é preciso entrar [*nos sistemas*]. Os *hackers* são os que querem explorar e aprender coisas que bastantes vezes são pouco facultadas. Mas para quê dizer isto? Já todos devem saber estas diferenças. ■



Entrevista de PEDRO FONSECA

NORT - HIGH PERFORMANCE COMPUTERS
Contactem-nos para: Rua Barão do Corvo, 626 Lj4, 4400 V.N. Gaia
Telefone: 02 370 82 87 / 372 06 59 **Fax**: 02 372 06 59

Estação Gráfica NORT

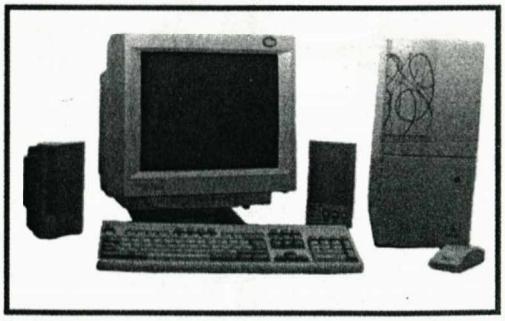
Processador **INTEL PENTIUM® 200 Mhz**
Motherboard **INTEL TRITON** c/ **512KB PBC**
32 MB de **EDO RAM**
Disco 4 **GB E-IDE**
Drive de disquetes **3.5", 1.44 MB**
Caixa **Minitower CE**
Placa gráfica **S3 VIRGE® 3D c/ 2 MB EDO RAM**
Monitor **SVGA 15" Digital**, NI@1024, .28 dp, **MPRII**
CD-ROM de **16X c/ telecomando** Creative
Placa de Som **Sound Blaster® 32 PnP O/L** Creative
Colunas multimédia amplificadas
Teclado **105 Teclas** Português **WIN95**
Rato **ergonómico** c/ tapete
Microsoft **WINDOWS® 95 OEM CD Português**
Oferta: ENCARTA 97 e Actua Soccer

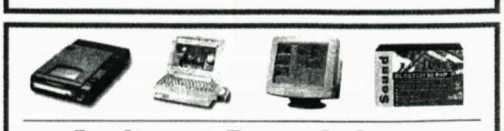
c/ INTEL PENTIUM® 200 MMX
c/ 64 MB de EDO RAM (+ 32 MB)
c/ Matrox Mystique 2 MB
c/ Matrox Millennium 2 MB
c/ Monitor de 17" NOKIA 447Xi
c/ WINDOWS NT 4.0 WRKST CD

290.000$00
Preços c/ IVA incluído

2 Anos de Garantia
OKI DISTRIBUIDOR AUTORIZADO
Enviámos à cobrança para todo o país
Consulte os nossos restantes preços
HEWLETT PACKARD Revendedor Autorizado
Realizamos Upgrades

Os preços e configurações presentes podem ser alterados sem aviso prévio. Disponibilidade limitada a stocks.





Aceitamos Revendedores
Anúncio Produzido em PC's NORT